

## JANEIRO 2021 L Orante

1. **Canto:** O teu povo, Senhor está sofrendo,/ caminhando de um lado para o outro./ Uma vida mais justa está querendo,/ pois senão vai migrar até estar morto.

*Animados pela fé e bem certos da vitória,/ vamos fincar nosso pé e fazer a nossa história, /e fazer a nossa história,/ animados pela fé.*

2. Desse jeito que a coisa está andando,/ o sistema escraviza e nos domina./ Ele é o mal que está nos desviando/ da verdade que Cristo hoje ensina.
3. A estrutura da nossa sociedade/ força o povo para a migração:/ os da roça vão para a cidade,/ sempre em busca de melhor situação.
4. Mas quem lucra com esse vai-e-vem/ são os grandes enquanto sofre o povo;/ já é hora de os pobres se unirem,/ para, juntos, construir um mundo novo.
5. É verdade que nós neste mundo,/ somos sempre um povo a caminho./ E Deus nunca se afasta um segundo,/ acompanha e ajuda com carinho.

### **Oração inicial:**

**Todos:** SENHOR

**Comentarista:** Era título do Imperador Romano, o dono do mundo de então. Senhor é também o patrão, o dono de escravos. Na Bíblia grega, Senhor é a palavra que substitui Javé, o nome próprio de Deus na Bíblia hebraica.

**Todos:** SENHOR JESUS! JESUS!

**Coment.:** Ele é o crucificado lá do fundo da pirâmide, o homem nu, pregado pelos punhos numa peça de madeira e pendurado numa estaca, maldição divina para um judeu. Ele é o Senhor! Ele manda. Eu sou seu escravo, dependo inteiramente dele, faço tudo o que ele manda. Ele é o meu senhor!

**Todos:** SENHOR JESUS CRISTO! CRISTO!

**Coment.:** Cristo não é o sobrenome de Jesus, é a palavra grega que traduz a palavra hebraica *messias*. Essa palavra quer dizer ungido. O Ungido de Javé era o rei. Todas as esperanças do povo judeu se concentravam na chegada de um rei ungido, o messias salvador. Outros povos, de uma forma ou de outra, também esperam um messias, um salvador. Esse messias, esse cristo, essa esperança da humanidade, é Jesus, o crucificado.

**Todos:** SENHOR JESUS CRISTO, FILHO DE DEUS! FILHO DE DEUS!

**Coment.:** Ele é filho, fiel ao Pai até sofrer a morte dos amaldiçoados. “A Deus ninguém jamais viu, o Deus único gerado que está reclinado para o colo do Pai, ele é que nos revelou”. O humanamente fracassado Jesus é quem nos mostra Deus. “Quando vocês me pendurarem entre o céu e a terra, ficarão sabendo que eu sou”. ‘Eu sou’ é a tradução da palavra Javé, o nome próprio de Deus. Na cruz Jesus se mostra Deus. Ali nos mostra um amor de que só Deus é capaz.

**Todos:** FILHO DE DEUS, TEM PIEDADE DE MIM PECADOR!

**Coment.:** A distância ente mim e ele é grande demais, dele só posso esperar dó e piedade. Ele é cheio de Deus e totalmente vazio de si, voltado inteiramente para o outro. Eu, vazio de Deus, cheio de mim e todo voltado para mim mesmo.

**Todos:** *(lentamente 3 vezes)* SENHOR JESUS CRISTO FILHO DE DEUS, TEM PIEDADE DE MIM PECADOR!

## Semana entre 27 de dezembro e 03 de janeiro

*Canto inicial (p. 1 ou a escolher)*

*Oração inicial (p. 1)*

### 1. LEITURA

#### Ler Mateus 2,1-12

*Pré-texto:*

A comunidade que nos deu o Evangelho segundo Mateus é a de Jerusalém a dos primeiros discípulos. Grupos de revoltosos vindos da Galileia entraram em Jerusalém e os soldados romanos caíram fora. Eles mataram todos os Sumos Sacerdotes e os Anciãos, para quem tinham perdido suas propriedades, puseram fogo nos documentos das hipotecas de suas terras e passaram a mandar em Jerusalém. Diziam que o chefe deles era o Messias, o Filho de Davi.

Quando aconteceu isso, a comunidade dos discípulos de Jesus saiu da cidade. Cada qual levou o que pode e o restante ficou para trás. Foram juntos para fora da Palestina, porque sabiam que as coisas lá não ficariam muito agradáveis, pois Roma ia mandar seu numeroso exército que estava na Síria vir “acabar com a brincadeira”. E foi o que aconteceu.

Andando de um lugar para outro para conseguir sobreviver e para levar a outros a mensagem de Jesus como Messias, salvador do mundo, os cristãos de Jerusalém sentiram que o povo de fora da Palestina aceitava bem a fé em Jesus. Não eram judeus, mas pareciam entender Jesus melhor do que os judeus e os que eram seus chefes. Era gente que gostava de horóscopos e falava muito em astros e estrelas, mas que queria buscar e entender Jesus.

*Contexto:*

O Evangelho já tinha falado da origem de Jesus, tinha mostrado como ele era judeu, descendente de Abraão e também descendente de Davi, o famoso rei dos judeus. Jesus sendo o filho de Davi, o Messias esperado, deveria nascer em Belém, terra de Davi. Em Jerusalém morava Herodes, que, sob as ordens de Roma governava a nação há mais de trinta anos com o título de “Rei dos Judeus”, que conseguiu do Imperador Augusto.

Herodes governava com mão de ferro. O povo o odiava. Era um homem violento e tinha medo de perder o seu poder, tanto que matou dois de seus filhos e duas de suas mulheres, achando que estavam tramando a morte dele.

Os Sumos Sacerdotes representavam o poder religioso e os doutores da Lei ou Escribas é que faziam a cabeça do povo explicando a Bíblia nas celebrações nas Sinagogas.

#### Ler novamente Mateus 2,1-12

1. O que os magos ou astrólogos do Oriente perguntaram em Jerusalém? Qual era a intenção deles ao perguntar sobre o menino? (v. 2)
2. Como Herodes e o pessoal de Jerusalém reagiram ao saber da notícia? (v. 3)
3. Herodes e o pessoal de Jerusalém conheciam a Bíblia? (vs. 4-6)
4. Qual era a verdadeira intenção de Herodes ao querer saber do Menino?
5. Quem reagiu melhor à notícia do nascimento de Jesus: Os que conheciam bem a Bíblia ou os que só tinham notado uma estrela diferente no seu trabalho de observar o céu?

*Espelho para a comunidade onde foi escrito o Evangelho:*

Quando o Evangelho estava sendo escrito, os grandes inimigos da comunidade que escreveu esse Evangelho eram os chefes do judaísmo oficial. Eram principalmente os escribas ou rabinos fariseus. Eles, mesmo sendo conhecedores das escrituras Sagradas de seu povo, não foram capazes de aceitar Jesus. Ficaram do lado do poder romano, de quem

conseguiam privilégios, como os escribas e chefes dos Sacerdotes de Jerusalém ficam do lado de Herodes. Os não judeus, que não tinham Escrituras e se deixavam governar pelos astros, esses foram capazes de descobrir Jesus e sair à procura dele.

## 1. Meditação

**Ler mais uma vez Mateus 2,1-12**

*Espelho para nós hoje:*

Este Evangelho entendido dessa forma diz o quê para nós hoje? Basta saber, conhecer bem a Bíblia para a gente ser verdadeiro discípulo de Jesus? Não há gente que parece mais distante e, no entanto, está mais perto de Jesus do que a gente pensa?

## 2. Oração

O que essa passagem da Escritura me faz dizer a Deus?  
*Tempo de silêncio para cada um fazer sua oração pessoal.*

## 3. Contemplação

*Tempo para cada um ler e reler esse texto na sua Bíblia e, em voz baixa, ficar repetindo para si mesmo alguma frase que mais lhe chamou a atenção.  
Se quiser, poderá ler a frase em voz alta.*

## 4. Ação

Agora é fora da reunião. Mudar e melhorar a maneira de agir em casa, no trabalho, na comunidade, em toda a parte.

### ENCERRANDO A REUNIÃO

- *Preces espontâneas*
- **Pai Nosso**
- Ó Deus, vós revelastes o vosso Filho a todas as nações, guiando-as por uma estrela. Concedei que nós, guiados pela fé, cheguemos um dia a ver a vossa face no céu. Pelo mesmo Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho...
- Combinar onde vai ser a próxima reunião.

**Bênção final:** Que o Senhor nos abençoe e nos guarde e nos conduza pelos caminhos do seu Reino. Amém.

+++++

## Semana entre 03 e 10 de janeiro

**Canto:** (p.1 ou à escolha)

**Oração inicial:** (p. 1)

## 1. LEITURA

**Ler Marcos 1,9-11**

*Pré-texto:*

A comunidade que nos deu este Evangelho vivia na Galileia, terra desprezada pelos judeus que moravam em Jerusalém e arredores. Mas é de lá que veio Jesus. Deus age é a partir daquilo que parece não ser nada para este mundo, Deus começa de baixo para cima, Jesus começou tornando-se discípulo de João Batista.

Os mestres judeus diziam: Zacarias e Malaquias foram os últimos profetas, depois deles Deus não falou mais, não fala mais, o céu agora está fechado, não há novas revelações de Deus. Agora todos devem nos seguir, porque nós – somente nós - sabemos interpretar o que Deus já falou.

No livro de Isaías encontramos quatro poemas ou cânticos que falam de alguém que é massacrado por ser humilde e correto. Ele não responde à violência com outra violência, assume ser vítima da violência, assim, ele se torna a salvação de todos, inclusive daqueles que o fizeram sofrer.

Os poemas ou cânticos se encontram em, 1º. Is 42,1-4; 2º. Is 49,1-6; 3º. Is 50,4-9 e 4º. Is 52,13 até 53,12. O primeiro começa assim: “Aí está o meu servo, *na tradução grega: “o meu menino”*, dou-lhe o meu apoio. Ele é o meu escolhido, a alegria do meu coração. Pus nele o meu espírito, ele vai levar o direito às nações”

Contexto:

João Batista anuncia um batismo de mudança de mentalidade para livrar dos pecados. A região da Judéia e Jerusalém em peso, da Galileia nada se diz, acorrem a ele. Fazendo-se batizar, todos se reconhecem pecadores. Vestido com lã de pelos de camelo e com um cinto de couro como Elias, João já estava dizendo que o Messias deve vir logo, pois era voz comum que Elias deveria voltar antes da vinda do Messias.

João afirma também que deve vir outro mais forte do que ele e que vai batizar com o Espírito Santo.

Texto:

*Ler novamente Marcos 1,9-11 e responder:*

1. De onde vem Jesus? (“De Nazaré pode vir alguma coisa que preste?” Jo 1,46)
2. Depois que Jesus foi batizado, que aconteceu com o céu? Que sentido tem isso?
3. A palavra ouvida do céu e o mais que aconteceu têm alguma coisa a ver com os cânticos ou poemas do livro de Isaías? Isso nos mostra quem será Jesus?
4. Para entender melhor ainda, não valeria a pena ler os quatro poemas na sua Bíblia?

Espelho para a comunidade que nos deu o Evangelho:

Os galileus eram considerados gente impura, misturados com gentios. A comunidade era de galileus, mas com Jesus ela também vai à procura de um mundo novo, com uma nova mentalidade. É com gente humilde como esses galileus que Deus começa a realizar a salvação da humanidade, pois Jesus é um de nós.

Jesus, e com ele também a comunidade, de maneira diferente como a maioria pensa, vem fazer uma grande mudança, realizando o projeto de Deus que é salvar, parecendo estar sendo condenados, que é livrar do castigo, parecendo estar sendo castigados, vencer a violência, aceitando ser vítima dessa mesma violência.

## 2. MEDITAÇÃO

*Ler mais uma vez Marcos 1,9-11*

Espelho para nós hoje:

O que esse texto como nós lemos diz para nós hoje? Hoje se espera e se confia mesmo na força dos fracos? Ou só se confia no poder e na riqueza? O nosso pensamento ainda tem que mudar muito para chegar mais perto do pensamento de Deus? A gente percebe o que Deus nos fala hoje através dos acontecimentos?

## 3. ORAÇÃO

O que essa passagem da Escritura me faz dizer a Deus?

*Tempo de silêncio para cada um fazer sua oração pessoal.*

## 1. CONTEMPLAÇÃO

*Tempo para cada um ler e reler esse texto na sua Bíblia e, em voz baixa, ficar repetindo para si mesmo alguma frase que mais lhe chamou a atenção.*

*Se quiser, poderá ler a frase em voz alta.*

## 2. AÇÃO

Agora é fora da reunião. Mudar e melhorar a maneira de agir em casa, no trabalho, na comunidade, em toda a parte.

### ENCERRANDO A NOSSA REUNIÃO

- *Preces espontâneas*
  - **Pai Nosso**
  - Ó Deus, quando Jesus foi batizado no rio Jordão o Espírito Santo veio pousar sobre ele e vós dissestes ser ele o vosso Filho querido. Concedei a nós, que também somos vossos filhos pela água e pelo Espírito, a graça de permanecermos firmes no vosso amor. Pelo mesmo Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho....
  - Combinar onde vai ser a próxima reunião.
- Bênção final:** Que o Senhor nos abençoe e nos guarde e nos conduza pelos caminhos do seu Reino. Amém.

+++++

## Semana entre 10 e 17 de janeiro

**Canto:** (p.1 ou outro à escolha)

**Oração inicial:** (p. 1)

### 1. LEITURA

Ler **JOÃO 1,35-42**

*Pré-texto:*

A comunidade ou rede de comunidades que nos deu este Evangelho começou com discípulos de João Batista, depois, aos poucos foi crescendo e se expandindo. Outros discípulos de João, porém, chegavam a dizer que era ele o Messias esperado.

A comunidade ou rede de comunidades deste Evangelho tem alguns pontos de vista diferentes dos pontos de vista das outras comunidades cristãs, as comunidades que nos deram os outros três Evangelhos e das comunidades iniciadas por Paulo. Essas comunidades, especialmente as de Lucas, dão grande valor aos Apóstolos, àqueles que têm cargos de responsabilidade.

Ter algum cargo ou função, ser do número dos Apóstolos, ou ser o primeiro dos Apóstolos, como Pedro, para o Evangelho de João não significa grande coisa. Simão pode até ter recebido o apelido de “Pedra”, por ser cabeça dura, não por ser pedra do alicerce. Para esse Evangelho o que importa é ser discípulo, seguidor de Jesus, ser alguém que com ele vive e que segue seus passos.

*Contexto:*

O Evangelista começou a semana com testemunho de João. Para os representantes dos judeus ele disse com toda a clareza que não é o Cristo ou o Messias e que o Esperado já estava presente no meio do povo. Nos dias seguintes, para seus discípulos, João afirma que Jesus o verdadeiro Cordeiro Pascal, “o Cordeiro que tira o pecado do mundo” e afirma ser ele quem batiza com o Espírito Santo.

*Texto:*

Ler novamente **JOÃO 1,35-42** e responder:

1. Quem estava com João Batista? E o que disse ele ao avistar Jesus? (vv. 35-36)
2. O que fizeram os dois discípulos depois de ouvir João? (v. 37)
3. O que Jesus perguntou aos que queriam segui-lo? (v. 38) Será essa uma pergunta importante também para nós, hoje?

4. E o que os dois responderam? (v. 38) Isso tem algum sentido mais profundo do que saber o endereço de Jesus?
5. A quem Jesus convida os dois? (v. 39) Isso também tem um sentido mais profundo?
6. Eles aceitaram o convite de Jesus? E qual foi o resultado? (v. 39)
7. Simão foi o primeiro a tornar-se discípulo de Jesus? (vv. 40-41)
8. Que sentidos pode ter o apelido que Jesus deu a Simão (v. 42)?

*Espelho para a comunidade que nos deu o Evangelho:*

O episódio é um espelho do início da comunidade. Os primeiros discípulos eram seguidores de João Batista, pensavam, talvez, como ainda faziam alguns, que João seria o Messias. Mas, não. João encaminhou seus discípulos para Jesus. Jesus vive com o Pai, não mora neste mundo. Aqui ele não tem casa, não possui nem uma pedra onde encostar a cabeça para dormir.

Para ser discípulo de Jesus é preciso ver, ter experiência própria, perceber por si mesmo quem é Jesus, e quem faz essa experiência fica com ele. É uma experiência que a comunidade fez: “Aquilo que ouvimos, vimos com os próprios olhos, o que olhamos e admiramos e apalparamos com nossas mãos, a Palavra que é Vida” (1Jo 1,1).

## 2. MEDITAÇÃO

*Ler mais uma vez JOÃO 1,35-42*

*Espelho para nós hoje:*

O que esse texto como nós lemos diz para nós hoje? Hoje Jesus ainda nos pergunta a nós que vamos atrás dele: “O que é que vocês estão procurando?”? Qual seria a nossa resposta? Importa quem vai primeiro, quem vem depois? O que é que realmente importa?

## 3. ORAÇÃO

O que essa passagem da Escritura me faz dizer a Deus?

*Tempo de silêncio para cada um fazer sua oração pessoal.*

## 3. Contemplação

*Tempo para cada um ler e reler esse texto na sua Bíblia e, em voz baixa, ficar repetindo para si mesmo alguma frase que mais lhe chamou a atenção.*

*Se quiser, poderá ler a frase em voz alta.*

## 4. Ação

Agora é fora da reunião. Mudar e melhorar a maneira de agir em casa, no trabalho, na comunidade, em toda a parte.

### ENCERRANDO A NOSSA REUNIÃO

- *Preces espontâneas*
- **Pai Nosso**
- Ó Deus eterno e poderoso, com os vossos cuidados, vós governais o céu e a terra, dai, então, ao nosso tempo, a verdadeira paz. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho...
- Combinar onde vai ser a próxima reunião.
- **Bênção final:** Que o Senhor nos abençoe e nos guarde e nos conduza pelos caminhos do seu Reino. Amém.

+++++

## Semana entre 17 e 24 de janeiro

**Canto:** (p.1 ou outro à escolha)

**Oração inicial:** (p. 1)

### 1. LEITURA

Ler **MARCOS 1,14-20**

Pré-texto:

A Galileia era região considerada “impura” pelos mais observantes fiéis judeus de Jerusalém e da Judéia. O Reino de César ou o Império Romano era o domínio e a força dos grandes e poderosos. “Ai dos vencidos!” diziam. No Reino de César o que importa é ser grande, é ser vencedor. Galileu aqui não vale nada!

Quando o domínio de Roma chegava a algum lugar, diziam que era a chegada da Boa Nova ou Evangelho do Reinado de César. Era preciso acreditar que aquilo fosse mesmo uma boa notícia, e todos tinham que ter fé e fidelidade ao Rei de Roma.

Se a Palestina era o fundo do Império Romano, a Galileia, onde nasceu este Evangelho, era o fundo do fundo. Da Galileia, porém, Jesus vem anunciar uma mudança de mentalidade. A palavra *metanoia*, que se costuma traduzir por “conversão”, quer dizer “mudança de cabeça”, como *metamorfose* é mudança de forma e *paranoia* é problema de cabeça. Agora, então, precisa *metanoia*, o pensamento deve ser outro.

Contexto:

Jesus foi da pequena e desprezada Nazaré da Galileia até a Judéia, no meio da multidão de pobres e pecadores que lá iam, até as margens do rio Jordão, para tornar-se discípulo de João Batista. Quando saiu da água, ele viu o céu se abrir (agora Deus fala novamente) e a primeira revelação de Deus é que Jesus vai realizar na sua pessoa aquilo que dizem os cânticos ou poemas do Servo de Javé do livro de Isaías.

Esses poemas anunciam outra maneira de pensar, pois quem salva, quem tem todo o apoio de Deus, é o homem massacrado, vítima da opressão que não oprime. Que não tem qualquer pecado, mas carrega e peso dos pecados da multidão.

Texto:

Ler novamente **MARCOS 1,14-20** e responder:

1. A partir de que momento Jesus começou a pregar? (v. 14)
2. O que Jesus pregava? (v. 15) Por que é preciso mudar a cabeça (fazer *metanoia*)?
3. Quem foram os dois primeiros que Jesus chamou? Por que estavam juntos? Qual era a profissão deles? (v. 16)
4. O que Jesus disse a eles? Eles mudaram de profissão? (vv. 17-18)
5. Quais eram os outros dois? Eram também irmãos? Eles estavam sozinhos? Deixaram alguma coisa para seguir Jesus? (vv. 19-20)
6. Será um bom começo para formar comunidade?

Espelho para a comunidade que nos deu o Evangelho:

O Evangelho, agora não é o de César ou do Império Romano, é outra coisa, é a Boa Nova ou Evangelho de Deus. É essa Boa Nova que Jesus anuncia, por isso, é preciso mudar a cabeça, ter fé e confiar nessa Boa Notícia, não na do Rei de Roma.

Por isso é que o pensamento deve mudar, sem *metanoia* a gente não alcança a Boa Nova do Reinado de Deus. A comunidade começou com duas duplas de irmãos, porque aqui somos todos irmãos uns dos outros. No reino de César uns são patronos dos outros, igualdade de irmãos não existe, só existe proteção dos de cima e gratidão dos de baixo. Precisa mudar as cabeças.

### 2. MEDITAÇÃO

Ler mais uma vez **MARCOS 1,14-20**

*Espelho para nós hoje:*

O que esse texto, como nós o lemos, diz para nós hoje? Hoje ainda precisa haver mudança de mentalidade, de pensamento? Hoje a gente acreditaria na palavra de pobres pescadores da Galileia? O pensamento geral de hoje é o de começar e se apoiar na força dos poderosos ou na gente mais humilde? (*conversar*) Uns irmãos pobres, sem estudos e sem muito compromisso religioso servem para começar um projeto missionário? Em quais boas notícias acreditamos com mais facilidade, nas do poder e do brilho, ou na força da fraqueza e da humildade? O começo das comunidades de Jesus estava coerente com o que ele pregava?

### 3. ORAÇÃO

O que essa passagem da Escritura me faz dizer a Deus?  
*Tempo de silêncio para cada um fazer sua oração pessoal.*

### 4. Contemplação

*Tempo para cada um ler e reler esse texto na sua Bíblia e, em voz baixa, ficar repetindo para si mesmo alguma frase que mais lhe chamou a atenção.  
Se quiser, poderá ler a frase em voz alta.*

### 5. Ação

Agora é fora da reunião. Mudar e melhorar a maneira de agir em casa, no trabalho, na comunidade, em toda a parte.

#### ENCERRANDO A NOSSA REUNIÃO

- *Preces espontâneas*
- **Pai Nosso**
- Ó Deus vivo e poderoso, guiai a nossa vida de acordo com o vosso amor, para que, em nome do Vosso Filho, nós possamos realizar muitas coisas boas. Pelo mesmo Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho...
- Combinar onde vai ser a próxima reunião.
- **Bênção final:** Que o Senhor nos abençoe e nos guarde e nos conduza pelos caminhos do seu Reino. Amém.

+++++

## Semana entre 24 e 31 de janeiro

**Canto:** (p.1 ou outro à escolha)

**Oração inicial:** (p. 1)

### 1. LEITURA

Ler **MARCOS 1,21-28**

*Pré-texto:*

A comunidade dos discípulos galileus, que nos deu este Evangelho, teve uma convivência difícil com os chamados Escribas, Doutores ou Mestres da Lei de Deus, que ensinavam nas sinagogas. Eles eram os instruídos, os letrados, enquanto os discípulos de Jesus eram gente simples e sem estudo.

Além disso, os Escribas, na maioria, vinham de fora, de Jerusalém, e eram fariseus, faziam parte de um movimento religioso muito exigente das leis e costumes religiosos. Eram muito rigorosos, observando as leis e costumes tradicionais nos mínimos detalhes. Eram eles os “mandachuva” das sinagogas, só eles conheciam e ensinavam os caminhos de Deus.



Os discípulos de Jesus, além de simples e sem estudo, não guardavam muito bem as leis e costumes religiosos que para os fariseus eram tão importantes. Frequentavam as sinagogas aos sábados, ouviam as explicações dos Escribas, mas iam “empurrando com a barriga” muitas daquelas práticas exigidas pelos mestres fariseus.

Contexto:

Seguindo o Evangelho, Jesus, depois que João Batista foi preso, começou a pregar uma mudança de mentalidade e a organizar sua comunidade. A comunidade de seus discípulos é, em primeiro lugar, uma comunidade de irmãos. No sistema do Império Romano os pequenos eram todos dependentes ou “clientes”, só tinham patronos ou padrinhos, só olhavam para cima, cada um se identificava pelo seu patrono, seu chefe político.

Na comunidade de Jesus, não, aqui todos são irmãos, não olham para cima, para o patrono, olham para o lado, ninguém é patrono de ninguém, ninguém é dependente de ninguém, todos são irmãos. É a grande mudança de mentalidade que ele prega. Com os irmãos, Jesus vai agora para Cafarnaum, cidade onde ele centraliza sua atividade na Galileia.

Texto:

*Ler novamente* **MARCOS 1,21-28** e responder:

1. Que fazia Jesus na Sinagoga no sábado, dia santificado dos judeus? (v. 21)
2. Doutores da Lei ou Escribas, ou Mestres da Lei de Deus, eram aqueles que explicavam a Escritura nas celebrações nas sinagogas. Por que as pessoas ficavam admiradas com “o ensinamento” de Jesus? (v. 22) Que significa falar com autoridade?
3. O que diz o espírito mau? Por que ele diz “nos destruir”; ele fala em nome de um grupo de pessoas? Que grupo?
4. Ele sabe quem é Jesus e o que veio fazer? O quê Jesus veio fazer?
5. As pessoas simples se admiraram por causa da força de Jesus sobre o espírito mau e por que mais? (vv. 26-27) Uma coisa tem a ver com a outra?

Espelho para a comunidade que nos deu o Evangelho:

A comunidade dos discípulos de Jesus é diferente da Sinagoga dos Escribas. Jesus fala com autoridade, fala de uma coisa vivida, não como os Escribas que só falam para cumprir a obrigação, só sabem repetir de cor o que aprenderam.

O indivíduo com mau espírito na sinagoga representa o sistema religioso que ali funcionava, o sistema onde os mestres é que sabem e o povo deve apenas obedecer. Ele fala em nome de todos que viviam aquele sistema. Ele diz “tu vieste para nos perder!”. Ele sabe que Jesus, falando com autoridade, de alguma coisa vivida por ele, acaba com o sistema dos mestres que só repetem o que aprenderam e para cumprir obrigação.

Jesus veio expulsar o mau espírito que estava na Sinagoga. Os chefes ficam sem palavra, mas o povo simples reconhece a autoridade com que Jesus ensina e como ele manda nos espíritos impuros e eles obedecem.

## **2. MEDITAÇÃO**

*Ler mais uma vez* **MARCOS 1,21-28**

Espelho para nós hoje:

O que esse texto como nós lemos diz para nós hoje? A nossa mentalidade religiosa hoje não tem nada que se pareça com a Sinagoga, onde só os mestres sabem e ninguém mais pode abrir a boca? Quem da fé só fala por obrigação fala com autoridade? Que mais?

## **3. ORAÇÃO**

O que essa passagem da Escritura me faz dizer a Deus?

*Tempo de silêncio para cada um fazer sua oração pessoal.*

## **4. Contemplação**

*Tempo para cada um ler e reler esse texto na sua Bíblia e, em voz baixa, ficar repetindo para si mesmo alguma frase que mais lhe chamou a atenção.  
Se quiser, poderá ler a frase em voz alta.*

## **5. Ação**

Agora é fora da reunião. Mudar e melhorar a maneira de agir em casa, no trabalho, na comunidade, em toda a parte.

### **ENCERRANDO A NOSSA REUNIÃO**

- *Preces espontâneas*
- **Pai Nosso**
- Ó Deus vivo e poderoso, guiai a nossa vida de acordo com o vosso amor, para que, em nome do Vosso Filho, nós possamos realizar muitas coisas boas. Pelo mesmo Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho...
- Combinar onde vai ser a próxima reunião.
- **Bênção final:** Que o Senhor nos abençoe e nos guarde e nos conduza pelos caminhos do seu Reino. Amém.